

Trio Parada Dura - A Vaquinha

tom:

C

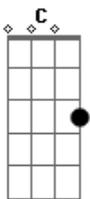
[Declamado]

"Aquele pobre vaquinha, indo para o matadouro!
Tão velha e magra que tem os ossos furando o couro.
Parece que ela advinha que caminha para o fim,
Se ela pudesse dizer, talvez nos diria... assim:"

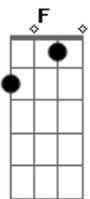
F C Bb F
Meu boiadeiro me levando à morte,
C F
Dei minha vida para lhe ajudar...
C Bb F
Meu leite puro é que matou a fome
C F
De seus filhinhos, que ajudei criar.
F7 Bb F Bb
Os meus filhinhos você levou embora.
C F
Uns para o corte e outros no estradão...
C
Puxando carro pelo chão do mundo,
Bb C F
De dor, sangrado pelo seu ferrão...
C F
Um obrigado eu esperava ouvir agora
C Bb F
Porem so ouço a chicotada da partida
Bb F
Meu coração entristecido esta chorando
C F
A ingratidão de quem tanto ajudei na vida.

F C Bb F
Hoje estou velha, pra mais nada presto
C F
A minha morte só lhe satisfaz.
C Bb F
Vivi a vida só lhe dando lucros,
C F
Sem o direito de morrer em paz...
F7 Bb F Bb

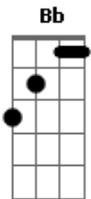
Acordes



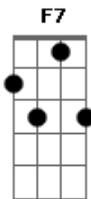
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com

Quando sua faca atravessar meu peito
C F
E o meu sangue lhe escorrer na mão,
C
Por sua pobre ignorância humana,
Bb C F
Meu boiadeiro, lhe darei perdão.
C F
Um obrigado eu esperava ouvir agora
C Bb F
Porem so ouço a chicotada da partida
Bb F
Meu coração entristecido esta chorando
C F
A ingratidão de quem tanto ajudei na vida.
F C Bb F
Após a morte, eu serei seus passos,
C F
No seu calçado feito com meu couro...
C Bb F
Serei o cinto pra enfeitar madames,
C F
Serei a bolsa pra guardar seu ouro
F7 Bb F Bb
Desde o início da humanidade,
C F
Quando, em belém, viram a divina luz,
C
Com o meu calor, na fria manjedoura,
Bb C F
Fui eu que um dia aqueci Jesus...
C F
Um obrigado eu esperava ouvir agora
C Bb F
Porem so ouço a chicotada da partida
Bb F
Meu coração entristecido esta chorando
C F
A ingratidão de quem tanto ajudei na vida.